

FÁTIMA

Informativo Paroquial - Abril/2021

INFORMA



Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima
de Boa Viagem

Recife - PE

Palavra
do Pároco

■ Pag. 02

Artigo de
Dom Bruno

■ Pag. 04

Pastoral
do Dízimo

■ Pag. 05

Tempo Pascal

■ Pag. 07

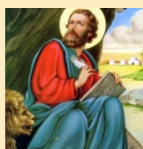
SANTOS DO MÊS



Dia 02
São
Francisco
de Paula



Dia 23
São
Jorge



Dia 25
São
Marcos
evangelista

“Não está aqui:
ressuscitou como disse.
Vinde e vede o lugar em
que ele repousou.
Ide depressa e dizei aos
discípulos que ele
ressuscitou dos mortos”
(Mt 28, 6-7a)

Feliz Páscoa!

Saudações Prezados Paroquianos!

O centro da fé cristã está na capacidade de amar a Deus e ao próximo. “Ama o teu próximo como a ti mesmo”. Não é nada fácil cumprir um mandamento aparentemente tão simples. Quem é meu próximo?, perguntou a Jesus o doutor da lei. E ouviu como resposta a parábola do Bom Samaritano (Lucas 10, 25-37). Nela Jesus explica que o próximo não é aquele que encontramos em nosso caminho.



O próximo é, em especial, aquele cuja carência – material, psíquica ou espiritual – faz com que modifiquemos o próprio caminho, alteremos a nossa rota, para dar-lhe atenção e dele cuidar. Foi o que fez o samaritano ao deparar-se com um desconhecido caído à beira da estrada. Jesus nunca falou de amor sentimento, mas de amor atitude. O amor pregado pelo grande mestre não era de boca, mas em boas ações. Quando se contempla Deus percebe-se a beleza do pequeno e do simples, e se educa o olhar para ver as necessidades do outro.

Chega ao fim este período da quaresma. Em pouco tempo, vislumbraremos a Páscoa de Jesus Cristo! Mas antes estaremos vivendo a Semana Santa, que é o momento em que caminhamos com Ele desde sua entrada triunfal em Jerusalém, seu sofrimento, paixão e morte e, também, a expectativa da Ressurreição, a vida que vence a morte.

Assim nos fala o Papa Francisco: “Olhando Jesus, na Sua Paixão, nós vemos, como num espelho, os sofrimentos da humanidade e encontramos a resposta divina ao mistério do mal, da dor e da morte. Tantas vezes, sentimos horror pelo mal e pela dor que nos circundam e nos perguntamos como Deus permite o sofrimento e a morte, principalmente dos inocentes. Quando vemos as crianças sofrerem, sentimos uma ferida no coração. E Jesus toma todo este mal, este sofrimento sobre si.” A Ressurreição também mostra, conforme explicou o Papa, que quando tudo parece perdido há ainda a intervenção de Deus. Segundo ele, os momentos mais difíceis da vida indicam a hora do despojamento total, mostram como o homem é frágil e pecador. Busquemos a Páscoa de Cristo. Mas antes, façamos acontecer os frutos penitenciais deste tempo santo que antecede a ressurreição.

Meus queridos irmãos e irmãs desejo a todos um santo tempo pascal. Que este tempo que a liturgia nos ofereceu tenha sido um exílio necessário que nos levará a páscoa eterna. “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.” (Ecl 3, 1). Saberemos que ele foi favorável pelos frutos que iremos colher no percurso das nossas vidas.

Padre Luciano Brito

**EXPEDIENTE**

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem
Arquidiocese de Olinda e Recife
 Rua Marquês de Valença, 350,
 Boa Viagem Recife/PE
 CEP: 51021-500
 (81) 3326-4037 / 3463-3721
contato@paroquiadefatimaboaviagem.com.br
facebook.com/ParoquiadeFatimaBV

Pároco

Pe. Luciano Brito
Vigário Paroquial
 Dom Bruno Lira, OSB
Diácono
 Mivacyr Lima

Fátima Informa

Editado pela Pastoral da Comunicação
 - Pascom
fatimainforma@gmail.com
 Distribuição: Gratuita
 Tiragem: 3.000 exemplares
 Jornalista responsável:
 Emilia Moreira DRT 3395
 Fotos e ilustrações: Pascom

Para anunciar

fatimainforma@gmail.com

HORÁRIOS PAROQUIAIS**Secretaria Paroquial**

Segunda a Sexta: 08h às 12h / 14h às 19h
 Sábado: 08h às 12h / 14h às 17h
 Domingo: 08h às 12h

Missas**Matriz**

Segunda: 19h
 Terça a Sexta: 6h30 e 19h
 Sábado: 06h30, 17h e 19h
 Domingo: 07h, 09h, 16h e 18h30

Capela N. Sra. das Graças (Holiday)

Terça (Missa com benção de Santo Antônio): 17h30 (Em recesso)
 Domingo: 09h (Campal)

Comunidade Santo Antônio
Terça - 19h**Comunidade São Francisco**
Quarta: 19h**Comunidade N. Sra. da Conceição**
Quinta: 19h**Comunidade João Paulo II**
Sexta: 19h**Confissões**

Terça e Quarta: 20h às 22h
 Quinta e Sexta Feira: 15h às 18h

Adoração ao Santíssimo

Quinta: 07h às 19h

Hora da Misericórdia

Sexta: 15h (Capela do Santíssimo)

VOCÊ NA PARÓQUIA

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima
 de Boa Viagem
 21 de março às 12:29

**CELEBRAÇÃO**

A solenidade de São José foi celebrada no último dia 19/03, pelo nosso pároco Padre Luciano e concelebrada por Dom Bruno, nosso Vigário Paroquial. Por causa do decreto da quarentena mais rígida, os fies acompanham tudo pelas redes sociais da Paróquia.

Para participar do “VOCÊ NA PARÓQUIA” basta mandar sua foto tirada na Matriz ou em uma das comunidades para fatimainforma@gmail.com



Curta nossa página no
 facebook e fique por dentro
 da novidades da Paróquia.
[/ParoquiaDeFatimaBV](https://facebook.com/ParoquiaDeFatimaBV)

VISITE NOSSO SITE: www.pnsfatimabv.com.br

Jesus ressuscitou para nossa justificação

Jesus ressuscitou e está assentado a direita de Deus Pai.

“ Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: O homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos. Esse foi o testemunho dado em seu próprio tempo.” (1 Timóteo 2:5 - 6)

Jesus veio ao mundo com um propósito claro. *Trazer salvação, ela só poderia vir por seu intermédio.* Estávamos mortos no pecado e sem esperança, e Deus nos ofereceu seu Filho como propiciação por nossos pecados. O castigo que nos trouxe a paz estava sobre Ele. É por meio de Jesus que fomos perdoados e justificados, isso nos foi imputado, nada conquistamos.

Quando Jesus chegou, muitos esperavam um grande guerreiro, um intelectual ou homem de influência. Que tomasse o poder nas mãos, porém, Jesus deixou claro que o seu reino não é deste mundo. Vamos entender, nesse texto, um pouco mais sobre o que Jesus conquistou para nós quando ressuscitou.

Jesus ressuscitou para comprovar sua santidade e divindade. Os discípulos de Jesus creram, seguiram o Messias até o último dia. E foi nesse mesmo dia que eles fugiram, cada um para o seu lado, em tristeza e medo.

Jesus os instruiu e preparou para o que deveria acontecer antes que chegasse o tempo, mas naquele dia não foi fácil recordar. Eles acompanharam os milagres e a transfiguração de Jesus, foram salvos de tempestades e alimentados por Ele. Mas naquele momento, o próprio Jesus estava em uma angústia mortal. Eles sentiam que todas suas esperanças tinham ido embora, sobrando medo e abandono. Nesse momento eles chegaram a esquecer de que andaram lado a lado com Deus e de todas as promessas que Ele deixou. Porém, ao terceiro dia o Senhor Jesus ressuscita, não para esse mundo, mas para uma existência santificada, sem morte ou mácula. Confirmando que Ele é Senhor e Deus, acima de tudo. Sua ressurreição foi a prova de que Ele é poderoso e santo.

Jesus ressuscitou para confirmar nossa Fé. *Considere o desespero dos discípulos:* O mestre que seguiram sem parar durante 3 anos, poderoso para acalmar uma tempestade e curar leprosos, havia morrido da pior maneira existente na humanidade, humilhado e em profundo sofrimento. Além desse choque, eles estavam com medo de que a perseguição continuasse e que suas vidas acabassem da mesma forma.

Ao ressuscitar, as primeiras ações de Jesus foram de aparecer para seus seguidores e enchê-los do Espírito



Santo, de esperança e de Fé. Não seria possível continuar a obra de Deus se os que a vivenciaram tivessem perdido sua Fé. Mas Jesus não os acusou de incredulidade naquele momento, e sim fez questão de provar que estava ali e estava vivo.

Jesus ressuscitou para fortalecer a nossa esperança. E foi isso que Jesus fez ao voltar a vida, confirmou a verdade de sua vontade e nos distribuiu dons e principalmente a esperança. Pois a Fé é esperar por coisas que não se vêem, e a esperança é parte da Fé, fruto do Espírito Santo. Jesus renovou a esperança de seus discípulos e a nossa, ao garantir que virá nos salvar no momento oportuno.

Jesus ressuscitou para dar o exemplo de renunciarmos o velho homem. Jesus deixou seu corpo mortal, corruptível e fraco, e nasceu de novo para a glória e para a salvação, no dia de sua ressurreição. Desde então, devemos trazer a memória que o Senhor Jesus nos pede para abandonar o velho homem com suas paixões e fragilidades. E a nascer de novo do Espírito Santo, para viver em equilíbrio e paz. Aliás, só é possível nascer de novo pelo Espírito e pelo amor de Deus porque o Senhor Jesus ressuscitou. Vencendo o inimigo e conquistando nossa liberdade. Oferecendo seu Espírito Consolador e sua Paz, de graça, para aqueles que estão sedentos.

Jesus ressuscitou para ter um nome acima de todos os nomes. A glória de Deus se manifesta na ressurreição de Jesus. Ele foi obediente até a morte, para salvar todos aqueles que nele crêem. Jesus nos ensina a ter uma visão equilibrada da vida, a usar Seu nome para obter poder e força para viver da maneira que O agrada. Por meio da ressurreição de Jesus, temos acesso à armadura do Espírito e a santificação constante por meio de nosso auxiliador. Confie, a ressurreição de Cristo foi para a sua justificação. Estando nós justificados e livres de nossos pecados por meio de Jesus e sua infinita graça, temos PAZ COM DEUS, e seu Espírito nos livra de todo pecado.

Pascom / Fonte: teologiacristaverdadeira.com.br/

Sede perfeitos. Aleluia!

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB | - Vigário Paroquial

O acontecimento pascal nos impulsiona para o seguimento do Senhor ressuscitado de modo mais radical e perfeito. Esta é a proposta que ele dirige à Comunidade redimida com o seu sangue e que deseja segui-lo de coração.

Jesus quer que nós sejamos perfeitos como o Pai: “Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito” (Mt 5, 48). Para isso faz-se necessária a abertura do coração ao seguimento da Lei de Deus. No Sermão da montanha, o Salvador nos oferece um novo sentido àquilo que foi dito aos antigos. A lei do Talião do olho por olho e dente por dente, agora é substituída pela máxima do amor. Nosso Senhor deseja que seus seguidores deem um passo além, ou seja, se alguém nos der uma tapa, devemos oferecer a outra face; se nos pedem a túnica, somos convidados a entregar, também, o manto e se nos convidam para caminhar um quilômetro, andamos dois. O mundo hodierno não entende esta postura, pois vivemos na sociedade dos melindres, onde se supervalorizam os direitos em detrimento dos deveres. Mas estamos lembrados da cena da Apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém; lá, o velho Simeão diz para a Virgem Maria que o Menino seria sinal de contradição, tanto de queda como de reerguimento em Israel (cf. Lc 2, 34). Portanto, o mundo não entende esta proposta, somente os verdadeiros cristãos, seguidores do Mestre, são capazes de segui-la.

O Senhor, ainda, vai mais além: pede-nos para amar os inimigos e rezar por aqueles que nos perseguem. É muito difícil seguir esse preceito, mas devemos nos esforçar para pô-lo em prática. Amar de coração aqueles que nos atrapalham, que falam de nós, nos assaltam, nos caluniam..., é fundamental para o seguimento.

a cada um, por amor a Jesus que nos dá a graça do perdão, como ele deu exemplo no patíbulo da cruz: “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem” (Lc 23, 34). Assim, somos capacitados a ir mais além, pois desse modo tornarmos-nos filhos do Pai que faz nascer o sol para os bons e maus, como também, cair a chuva para justos e injustos (cf. Mt 5, 45). O outro, mesmo desprovido de atitudes cristãs, também é filho de Deus e chamado a ser templo do Espírito Santo. São Paulo nos afirma que somos santuários de Deus e que este não deverá ser destruído, mesmo que se torne doente, é chamado a ser restaurado, pois o santuário de Deus é santo e nós somos esse lugar (cf. 1Cor 3, 16-17). O Apóstolo das gentes, também, nos apresenta a sabedoria do mundo como aquela que nos distancia do Senhor, pois ela é insensata já que não põe em prática a vontade do Pai, mas a do próprio homem. Jesus sempre nos convoca a fazer a vontade daquele que o enviou. Fez isso toda a sua vida, como também, a Virgem Maria e os santos. Portanto, a nossa glória deverá ser posta em Deus e nós somos dele: “Com efeito, tudo vos pertence: Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente, o futuro; tudo é vosso, mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus” (1Cor 3, 21b-22). Como vemos, somos chamados à santidade; esta é a nossa vocação.

O livro do Levítico, que trata da liturgia do Antigo Testamento, nos indica esse ideal a partir de uma postura que reflete o desejo de Cristo. Convoca-nos a sermos santos, como Deus é santo e para que isso se concretize é necessário arrancar o



O Sermão da Montanha

ódio do coração, e ainda, todo sentimento de vingança e rancor em relação ao próximo, a quem devemos amar como a nós mesmos (cf. Lv 19, 1-2. 17-18).

Vejam os que em primeiro lugar devemos nos amar, ou seja, termos auto estima, claro que sem chegar ao ponto do narcisismo ou da perda de humildade; mas é importante descobrirmos os nossos dons, gostar

deles e pô-los a serviço do próximo. Este é o diferencial dos cristãos que vivem à luz do Ressuscitado, porque “se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa?” (Mt 5, 46-47).

Os conselhos do salmo 1 nos impulsionam a pôr em prática os preceitos do Senhor, pois nos ensinam que aquele que encontra o seu prazer na Lei de Deus e a medita dia e noite sem cessar, é semelhante a uma árvore que é plantada à beira da torrente e por isso sempre dar frutos, as suas folhas nunca murcham; enquanto os maus são palha seca, dispersada pelo vento. Deus está sempre do lado daqueles que são justos e vivenciam os seus ensinamentos (cf. Sl 1).

São João Paulo II, ao discursar para a Congregação para a Doutrina da Fé, no dia 24 de outubro de 1997, n. 4, nos ensina que: “A fé, por si mesma, quer se fazer compreensível e acessível a todos. A missão cristã tende, portanto, sempre a fazer conhecer a verdade, e o verdadeiro amor pelo próximo se manifesta em sua forma mais completa e profunda quando quer dar ao próximo aquilo de que o homem tem necessidade mais radicalmente: o conhecimento da verdade e a comunhão com ela. E a verdade suprema é o mistério de Deus uno e trino definitiva e insuperavelmente revelado por Cristo”.

Esta é a nossa verdade, ela nos justifica e nos faz vivenciar a essência da fé: somos convidados por Jesus Cristo a sermos iguais ao Pai, santos, e para isso devemos ter uma postura evangélica que edifique. É pelo nosso testemunho, que muitos desejaram seguir o Senhor ressuscitado.

Somos convocados por ele a fazermos parte da verdadeira Comunidade altruísta que é a Santíssima Trindade. Esta relação fraterna com o nosso Deus uno e trino começa quando nos despojamos do egoísmo e passamos a viver em função do outro, mesmo que seja o nosso inimigo. Este é o sentido da perfeição para a qual somos chamados. É na força da ressurreição que vamos ter coragem de colocar em prática esse desejo do Vivente, o Cristo. Ser perfeito é ser santo; é se deixar seduzir pelos anseios do Pai que nos chama ao seu convívio trinitário.

busquemos a perfeição, o ideal de todo cristão, pois Cristo ressuscitou e está no meio de nós, convocando-nos, a todo instante, para a santidade, que consiste em ressuscitar com ele. Aleluia!

Boa Páscoa aos nossos leitores e leitoras!



Dom Bruno

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB, é sacerdote católico, monge beneditino, professor universitário, escritor, membro da Comissão de Pastoral para Liturgia da Arquidiocese de Olinda e Recife e vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem.

Ano Família Amoris Laetitia

19 Março 2021 - 26 Junho 2022



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

O Ano Família "Amoris Laetitia", tem início nesta sexta-feira, dia 19 de março, Dia de São José. Uma iniciativa do Papa Francisco que tem o objetivo de comemorar os cinco anos da exortação apostólica fruto de dois sínodos sobre a família.

O "Ano Família Amoris Laetitia" pretende chegar a todas as famílias do mundo através de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural que podem ser implementadas em paróquias, dioceses, universidades, movimentos eclesiais e associações familiares. As ações são coordenadas pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida.

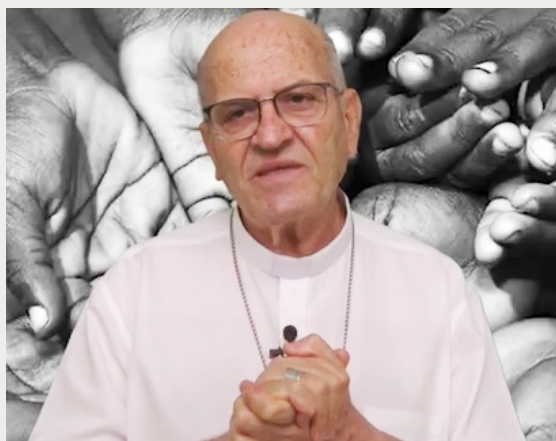
"Estas reflexões serão colocadas à disposição das comunidades eclesiais e das famílias, para acompanhá-las em seu caminho. A partir de agora, convido a todos a somarem-se às iniciativas que serão impulsionadas durante o ano. Confiamos este caminho com as famílias de todo o mundo à Sagrada Família de Nazaré, em particular a São José, esposo e pai solícito", disse o Papa Francisco. Para este momento único, a Comissão Episcopal para a Vida e Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), preparou uma programação especial.

Em entrevista para o Portal Vida e Família, mantido pela Comissão Vida e Família da CNBB, o secretário do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, padre Alexandre Awi Melo, fala que o ano Família Amoris é oportunidade de "redescobrir a beleza desse documento, tomar o documento novamente em mãos, lê-lo, descobrir como aplicá-lo da melhor maneira possível nas nossas famílias, nas nossas comunidades, nas nossas dioceses".

O padre brasileiro que atua na Cúria Romana ainda ressaltou que um dos pontos que precisam de atenção durante o Ano Família Amoris Laetitia é a redescoberta e um novo acento ao valor da preparação ao matrimônio. "Nesse sentido, todas as iniciativas que puderem ser feitas para preparar os jovens no noivado, no namoro inclusive, sem ainda na perspectiva do casamento, mas já começando a educar o tema da afetividade, da sexualidade, depois a importância de acompanhar bem para o casamento, ter muita consciência do que estão fazendo, inclusive há iniciativas muito positivas de um acompanhamento personalizado, como existe aí no Brasil", sublinhou.

Fonte: agostinianos.org.br/

Dom Fernando lança campanha de arrecadação de alimentos para comunidades pobres



A pandemia persiste. Além da dor das perdas das vidas, há a dor da fome e da necessidade dos que não conseguem trabalhar, dos que perderam o emprego. A Arquidiocese de Olinda e Recife, na tentativa de diminuir algumas dores, lança nova campanha de arrecadação de alimentos para os que mais precisam.

No último sábado (20/03), dom Fernando Saburido publicou em suas redes sociais e nas redes da Arquidiocese um vídeo que pede o envolvimento de todos na campanha. "É grande a quantidade de pessoas que nos procuram na Cúria em busca de alimentos, empregos e até dinheiro para comprar remédios", explicou dom Fernando.

No vídeo, dom Fernando diz que "são nossos irmãos e irmãs que estão passando necessidade e precisamos exercer nossa caridade cristã". Os que puderem ajudar, devem doar cestas básicas (alimentos, produtos de higiene e álcool 70) na secretaria da paróquia mais próxima ou na sede da Cúria Metropolitana (Av. Rui

Barbosa, 409, Graças -Recife/PE). "Doe uma ou duas cestas básicas, de acordo com suas possibilidades, realizando assim um gesto concreto de amor", é o pedido de dom Fernando no vídeo da campanha.

Em caso de dúvidas, os interessados em ajudar podem pedir informações pelo telefone (81) 3271.4270 (Pascom AOR)

**“Cada um contribua segundo propôs no seu coração;
não com tristeza, ou por necessidade;
porque Deus ama ao que dá com alegria”. (2 Cor 9, 7)
PALAVRA DO SENHOR!**



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA
DE FÁTIMA DE BOA VIAGEM.
CNPJ 03.071.327/0001-42

HORÁRIO DAS MISSAS

Seg a Sexta - 18h30 (PRESENCIAIS)
Sábado - 16h (PELO YOUTUBE)
Domingo - 11h / 16h

SECRETARIA PAROQUIAL:

Segunda a sexta - 8h às 12h | 14h às 17h
Sábado - 8h às 12h
Fone: 3326.4037 / 3463.3740

PASTORAL DO DÍZIMO

WhatsApp nº 99597.7251 (José Santos)

E-mail: dizimofatimabv@gmail.com

YOUTUBE: Paróquia de Fátima BV | Site: www.pnsfatimabv.com.br



Dízimos e Ofertas

Malaquias 3, 10

BANCO DO BRASIL:
AG: 1836-8 C/C: 107915-8

CAIXA ECONÔMICA:
AG: 0867 - OP: 013
CONTA: 75650-0

PIX 03071327000142

Entregue seu comprovante na sala
do Dízimo, para dar baixa, ou envie
pelas redes sociais da
Pastoral do Dízimo. ANOTE SEU
NÚMERO DE DIZIMISTA. OBRIGADO!

TERÇO DOS HOMENS

Toda segunda feira, após a
Missa das 19h, na Igreja Matriz.



Ano Especial de São José



de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021

Desde o dia 19/01, como forma de vivenciarmos o ano dedicado ao glorioso São José,
teremos missa votiva dedicada ao castíssimo santo todo dia 19 de cada mês.

DÍZIMO

Fonte: Dom Bruno Versari, bispo referencial da Pastoral do Dízimo no Regional Sul 2 - Paraná.

Pastoral do Dízimo em tempo de pandemia

A ação evangelizadora da Igreja não parou em nenhum momento, mesmo com as igrejas de portas fechadas, a suspensão das missas com a participação de público, de encontros e eventos. Sua missão de anunciar o Evangelho e cuidar da vida dos menos favorecidos tem sido realizada de forma nova, criativa e ainda mais intensa. Isso é possível porque a Pastoral do Dízimo realiza um trabalho essencial na Igreja, especialmente, durante essa pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

Dízimo é compromisso de fé em Deus, de amor à Igreja e de amor aos irmãos. Devolver o dízimo em tempos tão difíceis é proporcionar condições para que a Igreja não deixe de anunciar a Palavra de Vida, a Palavra de Salvação, o Evangelho e, ao mesmo tempo, tenha condições de tornar-se próxima daqueles que sofrem por não ter as necessidades básicas da vida: comida, remédio e outras necessidades. A Igreja só consegue ser solidária com aqueles



que mais necessitam, porque tem fiéis que dão condições para que ela faça isso, através do dízimo e das ofertas que chegam. Tudo isso é revertido em solidariedade com os que sofrem.

Esse é um tempo difícil e não é diferente na Igreja. A Igreja para fazer frente a evangelização e assistência social, ajuda aos necessitados e tantos trabalhos, depende do dízimo e das ofertas. Todo católico, dizimista ou não, deve sentir-se sensibilizado e entender que, juntos, podemos fazer grandes coisas. Em uma situação como essa temos a oportunidade de ser solidários. A igreja conta com a ajuda de todos, para que assim possa continuar cuidando dos que já vivem

na graça da fé e também daqueles que, mesmo com fé, vivem na carestia das necessidades da vida. Doar o dízimo é colocar em prática o amor a Deus, assim como nos recorda o evangelista João: “Quem diz amar a Deus a quem não vê e não ama o irmão a quem vê, está mentando” (cf. 1Jo 4,20). Então eu digo que o dízimo, seja a quantia que for, é sempre uma expressão de amor a Deus e de amor aos irmãos. Isso é viver a fé na prática. O dízimo ajuda a Igreja a ajudar os outros e, na medida em que a Igreja me ajuda a viver a fé, oferecendo a Palavra de Deus, a Eucaristia, Sacramentos, eu também dou condições para que ela atenda a tantas pessoas, que sozinhos não daríamos conta.

Àquele que é dizimista, pedimos que continue sendo fiel. Àquele que ainda não é dizimista, sugerimos que faça a experiência e, nesse tempo difícil, exerçamos a solidariedade com aqueles que mais sofrem. O dízimo proporciona uma gratidão que só Deus pode dar.

(Comissão Paroquial do Dízimo)



Lucia Queiróz, Catequista de Adultos da Paróquia N. S. de Fátima de Boa Viagem.

Ressuscitar com ELE

“Por que procurais entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui, ressuscitou!” (Lc 24, 5-6).

Estamos no período da Páscoa. Tempo de festa, de alegria, de paz, de solidariedade, de misericórdia, de caridade fraterna e de Amor.

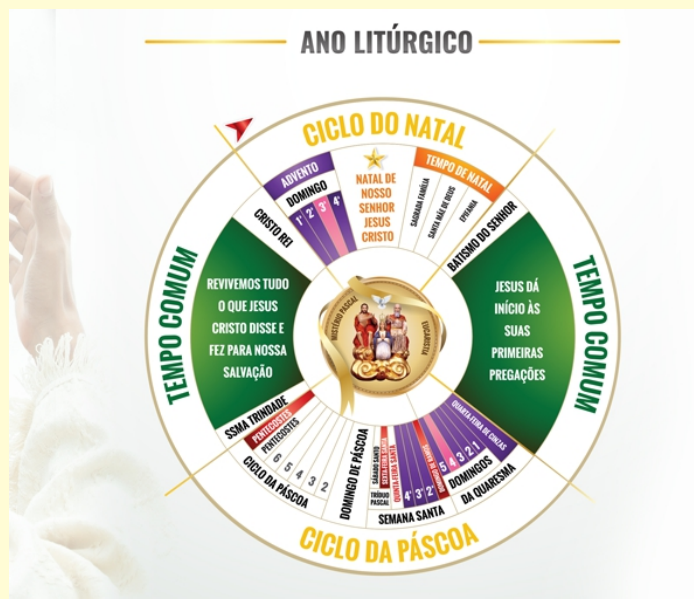
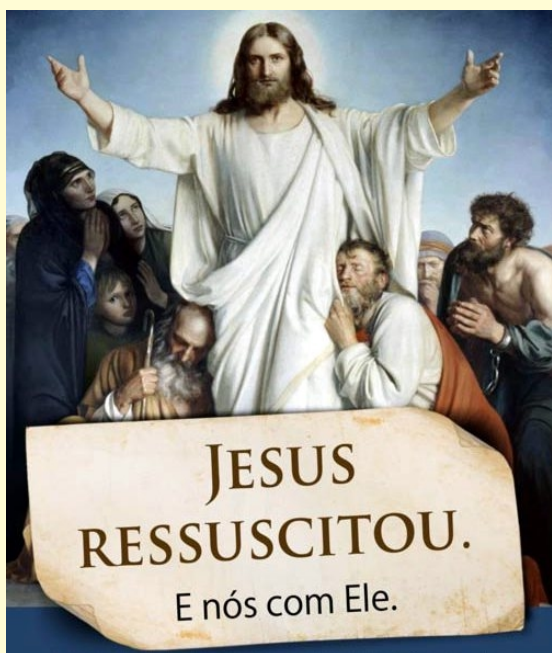
A Páscoa de Jesus é sinal da vitória possível sobre a morte. Se ELE Ressuscitou, nós, também. Ressuscitaremos. Crer nos acontecimentos da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, é crer no mistério central da nossa fé, é crer na vida que vence a morte, é vencer o mal, é também ressuscitar com Cristo e, com Ele Vivo e Vitorioso viver eternamente. Revestidos pelo amor de Jesus Cristo, que deu a Sua vida em resgate de todos, colocamo-nos ao Seu serviço, sempre prontos a acolher e partilhar a nossa vida com os nossos irmãos.

É em nome dos necessitados e por todos os pobres desamparados, que devemos, com o poder da voz, a sabedoria das palavras e o fruto das ações, fazer ressoar os ensinamentos de Jesus, que quer a vida abundante para todos. Devemos aprender com Ele a olhar o sofrimento do outro, não como meros expectadores, mas como agentes transformadores.

Que eles possam ter dignidade de filhos de Deus, justiça nessa sociedade egoísta em que vivemos; Paz, neste mundo de violência; Amor em meio a tanto desamor e Esperança em tempos melhores.

Pela ressurreição de Jesus, realiza-se um novo começo, uma nova vida. Devemos anunciar ao mundo, com a nossa vida, a vitória do Amor.

O caminho que conduz à salvação passa pela conversão. Ressuscitar com Ele significa passar do pecado para a graça, da solidão para a comunhão, da indiferença para a participação.



Tempo Pascal:
Alegria pela ressurreição de Cristo

O Tempo Pascal tem início no Domingo de Páscoa e segue durante os próximos 50 dias. É um tempo litúrgico de grande alegria para os católicos que celebram a ressurreição de Jesus Cristo. O ponto alto do Calendário Litúrgico é o Tríduo Pascal, que nós celebramos a partir da missa da Ceia do Senhor até a Vigília Pascal. Então, celebramos a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Jesus. Celebramos a vitória de Jesus sobre a morte e o pecado e a alegria pela sua ressurreição é celebrada no Tempo Pascal, que são 50 dias, que vão até o Domingo de Pentecostes.

Neste período a Liturgia nos leva a contemplar as passagens bíblicas que relatam o início da comunidade cristã, as primeiras aparições de Jesus ressuscitado para os discípulos e também a formação da comunidade cristã com a vinda do Espírito Santo.

O tempo agora seria de iniciação na vida cristã para muitos que já se preparavam. Aqueles que estavam se preparando para o Batismo, Primeira Eucaristia enfim, para receber os sacramentos. Aqueles que fizeram na Quaresma o momento de serem acolhidos pela comunidade e agora, no Tempo Pascal, receberiam ao Sacramento, mas, infelizmente, estamos em pandemia e essa dinâmica da iniciação da vida cristã não está sendo possível, pois as comunidades não podem se reunir. Portanto, esses que estavam se preparando são chamados a conviver em sua comunidade família. A Quaresma acabou, a Semana Santa acabou, mas a quarentena, infelizmente não! Então, especialmente, neste ano, que todos nós continuemos a viver a nossa fé em casa, em família, nesta dimensão no cuidado, rezando em casa.

Neste Tempo Pascal, vamos celebrar a vida de Jesus Cristo. Mesmo em casa, não deixe de acompanhar as transmissões através das redes sociais das paróquias.

CANTINHO DA CRIANÇA

IDADE 5+

1 VIA SACRA MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS

A Via Sacra é a reconstituição religiosa feita para lembrar o sofrimento de Jesus Cristo para nos salvar.



Prece a Cristo Ressuscitado

Jesus Cristo Ressuscitado,
que rompes as cadeias da morte
e estás acima das categorias do tempo e espaço,
ensina-nos que morrer não é o fim,
mas passagem para a vida eterna.
Aumenta nossa fé, fortalece nossa esperança
e incentiva-nos à prática da caridade.
Tu, que aos apóstolos reunidos no cenáculo
ofereces o dom da paz, vem visitar nossos lares,
afasta de nós todo o tipo de vícios,
falta de respeito e violência,
e ajuda-nos a manter um clima
de compreensão e diálogo renovador.

Abençoa, Senhor Jesus,
as famílias do mundo inteiro.
Cuida de nossas crianças e jovens,
move os governantes a defender os interesses do povo,
criando mais empregos e melhores condições
de saúde e segurança.
Que todos nós,
seguidores do Cristo Ressuscitado,
possamos unir nossas forças e inteligência
para a construção de uma sociedade mais fraterna,
em que todos vivam como irmãos e amigos.
Acolhe nossa prece, ó Cristo Ressuscitado,
Tu que vives com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amem!



A ressurreição de Jesus é o marco central do evangelho. Jesus morreu na cruz e ressuscitou três dias depois. A ressurreição foi um acontecimento milagroso presenciado por várias pessoas e relatado no Novo Testamento.